



Transição

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), durante passagem em Mauá, na terça (22), falou à *Folha*, sobre a transição energética no Brasil, que deverá avançar mais nos próximos meses. "Vamos ter uma transição energética. Isso não é em 24 horas é uma transição energética e vamos ter várias rotas tecnológicas, etanol, híbrido etanol com elétrico, vamos ter por um bom tempo combustão. Então, é uma transição energética, que o mundo vai fazer. Agora, a diferença do Brasil é a sustentabilidade. O mundo depende da floresta Amazônica", comentou.

Transição I

Alckmin ainda citou um exemplo sobre a gravidade do desmatamento. "Quando somamos o escapamento do carro, do trem, do ônibus e da motocicleta, do avião, do navio, do esgoto, do lixo, do boi, das indústrias, se juntar tudo é 58%. 50% é só desmatamento. Um hectare de mata derrubada e queimada emite 300 toneladas de carbono. Então, a primeira medida foi segurar o desmatamento e o desmatamento na Amazônia não era feito por agricultores e sim por grileiros de terra. Já caiu mais de 50%. Então, o Brasil vai ser um dos grandes protagonistas desse novo momento que o mundo precisa de descarbonização e combater as mudanças climáticas", destacou.

Desoneração

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), confirmou, na quinta (24), que a votação do projeto de lei (PL 334/2023) que prorroga, até 31 de dezembro de 2027, a desoneração da folha de pagamento para os 17 setores da economia que mais empregam, ocorrerá na terça (29). Na terça (22), o deputado federal e líder do Cidadania na Câmara, Alex Manente, já havia afirmado que um acordo sobre o tema havia sido fechado entre os líderes dos partidos. À *Folha*, Manente revelou que a desoneração foi "uma grande conquista" para a geração de empregos. "Pautar, na semana que vem, é desonerar folha de pagamentos que garantem 9 milhões de empregos", disse.

Alta

De acordo com os dados do Produto Interno Bruto Mensal apresentados pela Fundação Seade do Governo de SP, o PIB paulista expandiu 2,4% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para os setores de serviços (3,5%) e agropecuária (1,8%). Em relação ao mês de junho de 2023, o PIB avançou 0,1% em relação a maio. A alta foi puxada pela agropecuária (1,7%) e por serviços (0,1%). Na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, o PIB paulista avançou 3,0%.

Futuro

O governo do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), termina no primeiro dia de janeiro de 2025. Morando já disse que irá apoiar um sucessor que tenha compromisso com sua gestão e que fará isso em momento oportuno, porém, as especulações ficam por conta de seu futuro político. Ao que tudo indica, o futuro de Moran-

do dependerá de 2026, caso o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) concorra à reeleição, provavelmente, contará com o apoio do tucano, e aguardará 2028 para, se a população tiver "saúde" do seu governo, concorrer ao terceiro mandato como prefeito.

Futuro I

Mas, caso Tarcísio dispute o Palácio do Planalto, Morando poderá se lançar como candidato ao Governo de São Paulo. Como tudo está, ainda, muito longe, é aguardar para ver os desdobramentos. Também, não está descartado, caso os ventos políticos soprem Morando para outro cenário, sua esposa, a deputada estadual Carla Morando (PSDB) vir a disputar a Prefeitura de São Bernardo, em 2028.

Eleição

A temperatura subiu durante uma reunião da Executiva Nacional do Cidadania, no último sábado (19), alguns participantes trocaram insultos. Por 13 votos a 10, membros do partido aprovaram uma resolução para, no dia 9 de setembro, o Diretório Nacional da sigla realizar eleição para definir uma nova Executiva Nacional. O atual presidente, ex-deputado Roberto Freire, está na presidência há 31 anos.

Apoio

O prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), irá disputar a reeleição em 2024. Se reeleito, será o quinto mandato de Filippi e o petista entrará para a história do ABC como o prefeito com o maior número de mandatos. Também será a primeira vez que PT e PSB estarão do mesmo lado, como aliados, na disputa pela Prefeitura. "Tivemos situações em que disputei com adversário forte do PSB e nunca tive, nos meus quatro mandatos, uma participação formal do partido dentro do governo", conta Filippi.

Apoio I

Filippi afirmou que a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB) permitiu que ganhasse "mais confiança" para a consolidação desse apoio. "Em 2020 a aliança PT e PSB não foi possível, segundo o prefeito, pois o partido lançou candidato próprio na cidade (Marcos Michel)", disse. Agora, o petista avalia com positividade a aproximação do PSB. "O PSB no governo representa essa aproximação mais articulada e que tem a ver com resgate da relação PT e PSB a nível nacional. Agora, estamos juntos. PT e PSB caminham juntos para, no ano que vem, podermos oferecer mais alternativas para a nossa cidade", afirmou.

Competitiva

São Caetano foi eleita a cidade mais competitiva do ABC, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado e divulgado pelo Centro de Liderança Política (CLP), em parceria com a Gove Digital e a Seall. Na classificação nacional, ocupa a 5ª colocação. O levantamento apontou a inserção econômica, qualidade e acesso à educação, segurança, saneamento, qualidade da saúde e capital humano como potenciais do município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2